

ATA DA 629ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONPRESP

O CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, no dia **26 de abril de 2016**, às 9h55, realizou sua **629ª Reunião Ordinária**, nas dependências do CONPRESP, à Avenida São João, 473, 7º andar, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: Nadia Somekh – Representante do Departamento do Patrimônio Histórico – Presidente; Marco Antônio Cilento Winther – Representante Suplente da Secretaria Municipal de Cultura; Eduardo Mikalauskas – Representante da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos; José Geraldo Simões Júnior – Representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil; Milena Staie Shikasho – Representante suplente da Secretária Municipal de Licenciamento e Penha Elizabeth Arantes Ceribelli Pacca – Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Participaram, assistindo à reunião: Flávia Taliberti Pereto – Representante Suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; Dalva Soares Bolognini – CADES Vila Mariana; Juliana Saad de Marchi – Agenda 21; Sandro Merida – Mandato Police Neto; Carlos Alexandre Soares – Mandato Police Neto; Vanessa Correa – Chefe da Seção Técnica de Programas de Valorização do Patrimônio; André Braga - Seção Técnica de Programas de Valorização do Patrimônio; Mauro Pereira – Chefe da Seção Técnica de Crítica e Tombamento; ilan Szklo – Chefe da Seção Técnica de Projetos, Restauro e Conservação; Walter Pires - Seção Técnica de Programas de Valorização do Patrimônio; Patrícia Freire da Silva Sena - Assistente do CONPRESP; Silvana Gagliardi – Assistente do CONPRESP; Lucas de Moraes Coelho – Assistente do CONPRESP e Danielle Cristina Dias de Santana Braga – Secretária Executiva CONPRESP. Foi dado início à pauta. **1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da 627ª. 2. Comunicações / Informes da Presidência e dos Conselheiros. 2.1.** O Conselho recebe a visita da nova secretária municipal de cultura, Maria do Rosário Ramalho. A secretária fala de sua trajetória na Prefeitura e Câmara e reforça que a missão dessa nova gestão está pautada na conclusão das diversas ações iniciadas nas gestões anteriores, de Juca Ferreira e Nabil Bonduki. Informa ainda o convênio com o BNDES que possibilitará o início das obras de restauro da Vila Itororó. Ao todo serão repassados para a Prefeitura onze milhões de reais. Convida todos os Conselheiros para a inauguração do Parque Chácara do Jockey no dia 30 de abril, sábado. A solenidade de abertura será realizada pela manhã, com atividades culturais ao longo do dia. Ressalta a importância desse projeto em alinhar a memória da Cidade com novos usos e tecnologias. Fala do processo de descentralização das ações e atividades da Secretaria a partir da recuperação e inauguração de novas Casas de Cultura e equipamentos, estendendo e ampliando a programação para outras áreas da cidade. Essa descentralização também se refletirá na programação da Virada Cultural que será realizada em Maio. **2.2.** A Presidente ressalta a importância do CONPRESP e da preservação do patrimônio nas ações de descentralização promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura. Fala da primeira oficina de trabalho da Fábrica de Restauro realizada no dia 15 de abril. Como resultado das discussões foram criados três grupos de trabalho: O primeiro tratará da capacitação de toda a cadeia

envolvida no restauro, desde o pedreiro ao arquiteto restaurador. O segundo discutirá novos instrumentos de financiamento para o restauro e o aperfeiçoamento de instrumentos existentes como a Lei Rouanet, Transferência do Direito de Construir e outros. Por fim, o terceiro grupo abordará a participação social e cooperativismo para viabilização do restauro, unindo pequenos proprietários, universidades e demais parceiros. Salienta o papel da Vila Itóroró nesse processo, que poderá sediar as ações da Fábrica de restauro, cujo objetivo principal é mobilizar a sociedade civil, universidades e outros parceiros, além do Poder Público por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e ADESampa.

2.3. Informa que a destinação dos recursos do FUNCAP não serão deliberados nesta reunião porque necessitam dos pareceres da Assessoria Jurídica e Contabilidade, que estão analisando os projetos apresentados para dar conforto aos Conselheiros. **2.4.** Marco fala da proposta de um chamamento para estabelecimento dos imóveis prioritários para a Transferência de Direito de Construir. O Conselheiro justifica que com a restrição da TDC, a ação é necessária para atender a todos os interessados e trazer transparência ao processo. O Conselheiro propõe que no grupo de trabalho para tratar da TDC, sejam abordados os parâmetros para obtenção dos recursos a partir do estado de conservação e tamanho do imóvel. A Conselheira Penha sugere que situação sócio financeira dos proprietários seja incluída nos parâmetros de obtenção dos recursos, dessa forma seriam beneficiados aqueles que efetivamente necessitem de recursos para a recuperação do patrimônio. **2.5.** A Conselheira Penha comenta a regulamentação da Lei 16.173/2015 que possibilita a isenção de IPTU a teatros e espaços culturais. **2.6.** A Presidente convida os Conselheiros presentes para o seminário “Habitação como Patrimônio Cultural”, organizado pelo Centro de Preservação Cultural da USP e que será realizado nos dias 28 e 29 de abril na Biblioteca Mindlin, onde irá compor a mesa final para discutir a questão da cidade compacta e urbanidade. A Presidente defende que habitação deve ser o centro dos projetos urbanos, junto com a manutenção de preexistências e a consequente recuperação do patrimônio. **2.7.** A Presidente convida o arquiteto Walter Pires (DPH) a expôr a proposta de roteiros apresentada para o SESC e que deverá fazer parte da programação da próxima Jornada do Patrimônio. Walter Pires apresenta um conjunto de cinco principais vias de acesso - Caminho de Santos, Caminho de São Miguel e Rio de Janeiro, Caminho do Guaré, Caminho de Campinas, e Caminho de Pinheiros-Sorocaba – que ajudam a estabelecer as origens e a expansão da cidade. Na Jornada do Patrimônio deste ano, cujo tema será “As Origens da Cidade”, DPH e Sesc firmaram uma parceria para desenvolver cinco roteiros temáticos e reconstruir os principais caminhos antigos de São Paulo. Na ocupação do território brasileiro, desde o período colonial, os caminhos terrestres que ligavam as primeiras povoações do litoral a outros pontos do território, a regiões agropastoris e de extração de minérios, foram importantes elementos que direcionaram o desenvolvimento das cidades. Com a cidade de São Paulo não foi diferente. Por isso, seus antigos caminhos são uma das melhores maneiras de contar a história da formação de seus bairros a partir do centro histórico. **2.8.** Antes de convidar a segunda secretária do CADES de Vila Mariana para expôr proposta de plantio de mini floresta urbana, a Presidente fala da ideia de criação de Conselhos de preservação do patrimônio em casa Subprefeitura ou Casas de Cultura. A

proposta visa ancorar em outros territórios da Cidade, ações de preservação e identificação do patrimônio que hoje estão centralizadas no Centro, disseminando e compartilhando a proteção do Patrimônio Cultural na Cidade. **2.9.** Dalva Soares do CADES de Vila Mariana apresenta proposta de implantação mini florestas resgatando a vegetação original da Cidade de São Paulo e que venham representar no futuro o olhar para o passado e para o futuro através da vegetação. Após o curso realizado em parceria com o CADES e Subprefeitura de Vila Mariana, foi proposta uma ação prática de plantio em área próxima a alça de acesso da Av. Pedro Álvares Cabral com Avenida 23 de Maio em área envoltória do Obelisco do Ibirapuera. A proposta apresentada lista as espécies arbóreas a serem plantadas na área com participação da sociedade civil conformando uma continuação prática do curso organizado pelo CADES. Após a apresentação a Presidente reforça que a proposta deverá ser analisada pela equipe técnica do DPH e será deliberada em próxima reunião.

3. Leitura, discussão e decisão dos seguintes processos e expedientes:

3.1. Processos pautados em Reuniões Anteriores, Pendentes de Deliberação Relativos à Tombamentos: Processo: **2004-0.102.248-6:** Ação Ética & Cidadania – Tombamento dos Imóveis na Rua Caio Prado – Rua Caio Prado, 79, 211 e 225 - Consolação. Relator: José Geraldo. Vistas: Marcelo Manhães. Em razão da ausência justificada do Conselheiro Marcelo Manhães, **o processo será deliberado em próxima reunião.** - Processo: **2006-0.197.995-4:** CONPESP – Abertura de Processo de Tombamento da Chácara do Jockey – Rua Santa Crescência, 323 – Vila Sônia. Relator: Milena Satie. A Presidente informa que desde 2006 a área vem sendo estudada pelo DPH, que acompanhou de maneira muito cuidadosa o projeto e implantação do novo parque. **Relato:** *O DPH apresenta prévio estudo sobre o imóvel, onde através do histórico preparado pela Seção Técnica de Levantamento e Pesquisa observa-se a importância desse imóvel como complementar às atividades das instalações do Jockey Club da Cidade Jardim. Entendemos que a proposta final de minuta de Resolução de Abertura de Tombamento e do perímetro do tombamento apresentada pelo DPH define de forma clara os elementos que se mostraram importantes para o reconhecimento do testemunho da primeira ocupação do lote e da tipologia edificada caracterizadora de sua função, tais como: cocheiras, alojamento para cavaleiros, casa da administração e escritórios. Conforme se depreende do relatório fotográfico as instalações permanecem com seus atributos peculiares de construções voltadas ao trato animal, idênticas aquelas encontradas na área da vila hípica do Jockey Club da Cidade Jardim. Ademais, dado ao fato da área ter sido revertida para a municipalidade, sob utilização das Secretarias do Verde e Meio Ambiente, Esportes e Cultura, acreditamos que todos os projetos ali a serem implantados, independente de estarem no lote, mas não estarem contemplados na área protegida, certamente serão discutidos em conjunto com as secretarias envolvidas. Assim, apresento manifestação favorável à proposta apresentada pelo DPH, composta por minuta de Resolução e planta de identificação do perímetro de tombamento, que submetemos ao Conselho. É dado início à votação. Por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes, a proposta de **ABERTURA DE PROCESSO DE TOMBAMENTO DA CHÁCARA DO JOCKEY** foi **DEFERIDA**, gerando a **RESOLUÇÃO XX/CONPESP/16.***

3.2. Processos pautados em reuniões anteriores, pendentes de deliberação: Relativos à aprovação de projetos de intervenção em bens protegidos: Processo:

2014-0.353.033-1: Carlos Alberto de Oliveira Andrade – Remembramento de Lotes – Rua Suécia, 78 – Jardim Paulista. Relator: Eduardo Mikalauskas. Vistas: José Geraldo. O Conselheiro relata a implantação do Jardim Europa. Esclarece que este loteamento dos anos 20 não foi implantado pela Cia. City, porém seguiu o padrão da Companhia Loteadora com lotes de 500 à 700m². Porém, a quadra onde os lotes em discussão estão implantados é muito diferente das demais, possuindo lotes de 130 à 2.200 m², o que configura um quarteirão totalmente atípico, porque alguns lotes são maiores que o próprio lote resultante do pedido de remembramento em discussão. O Conselheiro questiona se é a primeira vez que se solicita um remembramento de três lotes e ressalta que uma das razões para o parecer contrário do DPH foi justamente a eliminação dos recuos laterais do lote do meio. Para ele se forem considerados os índices urbanísticos, a área permeável exigida no tombamento será mantida. Em segundo parecer do DPH, motivado pelo pedido de vistas do Conselheiro Ronaldo Parente, o DPH aborda a questão a partir de outro critério, o da ambiência, resultando em um estudo detalhado dos índices de ocupação daquela quadra onde conclui-se que o pedido poderia ser aprovado. A tendência do Conselheiro é seguir o segundo parecer do DPH. O Conselheiro relator acredita que a disposição da resolução em relação ao remembramento seja um caso de conveniência e oportunidade por não ter um balizamento mais preciso. Logo, desde que aprovado pelo CONPRES, o remembramento pode ser feito. O Conselheiro José Geraldo sugere resgatar o loteamento original para entender a configuração fundiária da época de sua implantação. Isso poderia ser feito a partir da análise de mapas como o Sara Brasil e VASP Cruzeiro. O Conselheiro relator reforça que os dois pareceres do DPH são válidos. O primeiro trata da questão dos recuos laterais, o qual o conselheiro acolheu, o segundo fala da ambiência do bairro de uma forma geral. Dessa forma, se criou uma situação em que existem duas visões distintas sobre o mesmo caso e para o Conselheiro não existe outro encaminhamento que não seja submeter o pedido à votação. A Conselheira Penha concorda com o posicionamento do Conselheiro Relator. O Conselheiro José Geraldo propõe apresentar em próxima reunião, uma análise da implantação do loteamento e as linhas demarcatórias originais. A Presidente concorda, para ela por mais que as interpretações sejam diferentes, quando mais dados fundamentarem a decisão do Conselho, mais válida será a decisão. Em razão da proposta de apresentação de estudo da implantação do loteamento pelo Conselheiro José Geraldo, **o processo será deliberado em próxima reunião.** - Processo: **2014-0.286.724-3(Ac. 2016-0.004.688-2)** – RMVDPAR Administração e Participações S.A. – Reconsideração de Despacho/Reforma – Rua Cardoso de Almeida, 520 – Perdizes. Relator: Ronaldo Parente. Vistas: Nadia Somekh. **O PROCESSO SERÁ DELIBERADO EM PRÓXIMA REUNIÃO**, em razão do pedido de vistas efetuado pela Presidente em reunião anterior. - Processo: **2015-0.145.413-3:** Linneu Cufari – Fundação Reconsideração de Despacho/Regularização – Rua dos Ingleses, 447 – Bela Vista. Relator: Milena Satie. **Relato:** *Trata o presente de recurso face a manifestação contrária deste Conselho do pedido de regularização em imóvel protegido pela Resolução 22/CONPRES/02, com nível de preservação 3 – NP3, situado à Rua dos Ingleses, 447. Considerando que nenhum fato novo foi apresentado que alterasse o entendimento anterior, ou seja, não comprova que as alterações no imóvel foram realizadas anteriormente à Resolução, acompanho o*

*parecer contrário proposto pelo DPH, mantendo ainda a indicação anterior de aplicação de penalidade – multa FUNCAP. É nossa manifestação, que submetemos ao Conselho. É dado início à votação. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o pedido de **REGULARIZAÇÃO** foi **INDEFERIDO**.*

3.3. Processos pautados para a 629ª Reunião Ordinária: Relativos à aprovação de projetos de intervenção em bens protegidos:

Processo: 2013-0.183.751-9: Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Regularização e Reforma – Av. Luís Stamatis, 103 - Jaçanã. Relator: Marcelo Manhães. Em razão da ausência justificada do Conselheiro Relator, **o processo será deliberado em próxima reunião.**–Processo: **2015-0.093.202-3:** Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo – Reforma – Rua Líbero Badaró, 93 x Rua José Bonifácio, 380 - Centro. Relator: Marcelo Rossi. Em razão da ausência justificada do Conselheiro Relator, **o processo será deliberado em próxima reunião.**– Processo: **2005-0.155.099-9:** Luiz Augusto de Arruda Botelho – Reforma – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3.849 – Jardim Paulista. Relator: Eduardo Mikalaukas. Por solicitação do Conselheiro Relator, **o processo será deliberado em próxima reunião.**– Processo: **2016-0-000.624-4:** Primeira Igreja Presbiteriana de Formosa de São Paulo – Restauro – Rua Dr. Siqueira Campos, 104 à 128 - Liberdade. Relator: Penha Pacca. Em razão de problemas na tramitação, **o processo será deliberado em próxima reunião.**– Processo: **2016-0.064.958-7:** Jockey Club de São Paulo– Evento Casa Cor 2016 – Av. Lineu de Paula Machado, 775 – Cidade Jardim. Relator: Marco Winther. O Conselheiro lembra que as diretrizes do plano diretor da instituição prevê que os recursos obtidos por meio dos eventos realizados no local sejam revertidos em benfeitorias no imóvel. Informa que o evento ocorrerá em maio e cada expositor assinará um termo de compromisso no qual se responsabilizará pela recuperação do imóvel em caso de danos na montagem dos ambientes. A Presidente lembra ainda que o DPH vem acompanhando a situação do Jockey e sugere que as atividades educativas, propostas nos anos anteriores, seja retomada. Acredita que é bastante positivo mostrar aos visitantes que o evento ajuda na recuperação daquele patrimônio, sugere ainda que o assunto seja encaminhado como uma recomendação. **Relato:** *Trata-se de solicitação de realização de evento denominado “Casa Cor 2016” nas dependências do Jockey Club de São Paulo, no edifício denominado “Ambulatório” e sua área externa, e no edifício restaurante, sendo este não protegido pela preservação, no período de 14/05 a 10/07 de 2016. Segundo o memorial descritivo a instalação preservará os revestimentos originais, sendo que após o evento as áreas serão restituídas conforme situação original. Assim sendo, acompanhamos o parecer favorável do DPH, e encaminhamos para deliberação do CONPRESP. É dado início à votação. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o pedido de **REALIZAÇÃO DO EVENTO CASA COR** foi **DEFERIDO**, com a **RECOMENDAÇÃO** de realizar ações de educação patrimonial durante o evento.-*

PROCESSOS COM PROPOSTA DE INDEFERIMENTO, POR NÃO ATENDIMENTO DE COMUNIQUE-SE: Processo: **2014-0.196.552-7** – ODEBRECHT Realizações SP 51 – Reforma com acréscimo de área – Rua dos Estudantes, 171 - Liberdade. Relator: Marco Winther. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o projeto de **REFORMA COM ACRÉSCIMO DE ÁREA** foi **INDEFERIDO**, por não atendimento de comunique-se. - Processo: **2003-0.309.175-0** – Arthur José Schlobach de Lemos Britto – Anistia – Rua Treze de Maio, 717 – Bela Vista. Relator: Marco Winther. Por unanimidade de votos dos Conselheiros

Presentes, o pedido de **ANISTIA** foi **INDEFERIDO**, por não atendimento de comunique-se. - Processo: **2015-0.270.256-4** – Esser Punau Empreendimentos Imobiliários Ltda – Construção – Rua Gal. Couto de Magalhães, 396, 400, 380, 388 e 370 - Luz. Relator: Marco Winther. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o projeto de **CONSTRUÇÃO** foi **INDEFERIDO**, por não atendimento de comunique-se. - Processo: **2015-0.238.903-3** – Mitra Arquidiocesana – Reforma – Rua Xavier de Almeida, 828 - Ipiranga. Relator: Marco Winther. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o projeto de **REFORMA** foi **INDEFERIDO**, por não atendimento de comunique-se. - Processo: **2015-0.277.907-9** – Itausa Investimentos ITAU S/A – Conservação – Avenida Paulista, 1.938 – Bela Vista. Relator: Marco Winther. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o pedido de **CONSERVAÇÃO** foi **INDEFERIDO**, por não atendimento de comunique-se. - Processo: **2015-0.276.142-0** – Maria Cristina Silverio Zucchi – Reforma – Rua Quintino Bocaiuva, 94 - Centro. Relator: Marco Winther. Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o projeto de **REFORMA** foi **INDEFERIDO**, por não atendimento de comunique-se. **4. Apresentação de temas gerais.** O Conselheiro Marco Winther apresenta dois processos de interesse da Municipalidade a serem deliberados em caráter extra pauta: Processo: **2016-0.094.881-9**: Subprefeitura da Sé – Restauro do Coreto – Praça da República. Relator: Marco Winther. *Relato: Trata-se de projeto de restauro do Coreto da Praça da República, encaminhado pela Subprefeitura da Sé. O projeto propõe a recuperação da integridade física e das características originais. A escada de acesso será metálica, mantendo o princípio da distinguibilidade e reversibilidade. Assim sendo, acompanhamos a manifestação técnica favorável do DPH e encaminhamos o presente para deliberação do CONPRESP. É dado início à votação.* Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o projeto de **RESTAURO DO CORETO DA PRAÇA DA REPÚBLICA** foi **DEFERIDO**. - Documento TID: **14956179** – Carta **A SEC 066/2016** – **SPObras**: SPObras – Abrigo de Ônibus – Largo do Paissandú. Relator: Marco Winther. *Relato: Trata-se de solicitação da SPObras de aprovação para a substituição de 9 dos abrigos de parada de ônibus no Largo do Paissandú. De acordo com o contrato de exploração de anúncio publicitário junto à nova implantação, foi apresentada uma planta com a proposta de 7 novas faces de publicidade, sendo que outras 4 já foram implantadas. Considerando a análise técnica de STCT, a proposta vem contribuir para a valorização do largo. Ressaltamos que futuros estudos deverão rever a possibilidade de remoção de 2 bancas de jornais e outra de produtos diversos, que prejudicam a ambiência desse logradouro público. Assim sendo corroboramos com a manifestação técnica favorável, e encaminhamos ao CONPRESP para deliberação. É dado início à votação.* Por unanimidade de votos dos Conselheiros Presentes, o pedido de **INSTALAÇÃO DE ABRIGO DE ÔNIBUS** foi **DEFERIDO**. Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada às **11:25**. A Ata será lavrada e, depois de achada conforme, será assinada pelos Conselheiros e publicada no Diário Oficial da Cidade.